

Mestrado Próprio Semipresencial

Pesquisa em Psicologia



tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Pesquisa em Psicologia

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificado: **TECH Universidade Tecnológica**

Acreditação: **60 + 5 ECTS**

Acesso ao site: www.techtute.com/br/psicologia/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-pesquisa-psicologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer esta
Capacitação Prática?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Planejamento do programa
de estágio

pág. 22

06

Estágio Clínico

pág. 36

07

Onde posso realizar o
Estágio Clínico?

pág. 42

08

Metodologia

pág. 46

09

Certificado

pág. 54

01

Apresentação

A pesquisa em psicologia é uma excelente ferramenta para encontrar tratamentos terapêuticos de ponta que ajudem as pessoas a superar patologias mentais. Nessa linha, os métodos utilizados para realizar esses estudos evoluíram significativamente nos últimos anos, com o objetivo de extrair resultados rigorosos que contribuam para melhorar a prática clínica de forma eficiente. Portanto, os psicólogos interessados em pesquisa precisam conhecê-los a fundo para que possam aprimorar seu trabalho de campo. Por isso, a TECH desenvolveu este curso, que permite combinar uma experiência de aprendizagem 100% online com um estágio de 3 semanas em um hospital de prestígio. Dessa forma, os alunos irão identificar e lidar com metodologias de pesquisa de ponta, técnicas de análise de dados e estratégias de documentação.

“

Graças a este curso, o aluno irá conhecer e dominar as técnicas para otimizar a análise de dados e melhorar a obtenção de resultados de pesquisas realizadas em Psicologia”

A crescente proliferação de problemas de saúde mental evidenciou a necessidade da pesquisa em psicologia. Por meio de estudos rigorosos, é possível desenvolver tratamentos novos e eficazes para transtornos como depressão e ansiedade, bem como mecanismos para prevenir seu aparecimento em indivíduos de diferentes idades e características pessoais. É por isso que os métodos usados para realizar essas pesquisas foram aperfeiçoados nos últimos anos, a fim de otimizar os resultados obtidos e garantir o bem-estar mental dos indivíduos. Consequentemente, a demanda por psicólogos que possuam habilidades elevadas e atualizadas nessa área está aumentando.

Por esse motivo, a TECH impulsionou a criação deste programa, que oferecerá aos alunos o conhecimento e as habilidades mais avançadas em Pesquisa em Psicologia, com a intenção de promover sua inserção nessa área específica. Ao longo do percurso acadêmico, será possível conhecer os protocolos de elaboração de um estudo quantitativo e qualitativo ou identificar as técnicas de extração eficiente das informações obtidas. Além disso, será possível dominar os procedimentos que permitem a otimização da seleção de amostras.

A metodologia pedagógica deste Mestrado Próprio Semipresencial se baseia no *Relearning*, que promove a aprendizagem ativa dos alunos, possibilitando que aprendam em seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades de estudo. Além disso, os alunos se beneficiam da flexibilidade oferecida pelo modo de ensino 100% online, o que lhes permite equilibrar suas responsabilidades pessoais e profissionais com o curso.

Após a conclusão da parte teórica do programa, o aluno participará de um estágio. Durante 3 semanas, irá fazer parte da equipe clínica de um hospital de excelência. Junto com os melhores especialistas da área, é possível adquirir um conjunto de competências em Pesquisa em Psicologia que permitirá o desenvolvimento de uma carreira bem-sucedida nessa área.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Pesquisa em Psicologia** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos práticos apresentados por especialistas na área da Psicologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático com o qual foram concebidos fornece informações essenciais sobre as disciplinas indispensáveis para a prática profissional
- ♦ Abordagem dos protocolos para estabelecer um projeto de pesquisa em psicologia
- ♦ Técnicas de ponta para aprimorar o processo de seleção de amostras em pesquisas psicológicas
- ♦ Métodos de ponta para otimizar a extração de resultados na pesquisa em psicologia
- ♦ Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre assuntos controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- ♦ Além disso, você poderá realizar um estágio em um dos melhores empresas da área



A metodologia 100% online deste curso permitirá que você combine sua vida pessoal e profissional com sua aprendizagem"

“

Desfrute de uma experiência acadêmica teórico-prática enriquecedora e desenvolva-se na área da Pesquisa em Psicologia"

A proposta deste Mestrado Próprio Semipresencial, de natureza profissionalizante, visa atualizar os especialistas em Psicologia. O conteúdo é baseado nas evidências científicas mais recentes e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática Psicológicas, e os elementos teórico-práticos irão facilitar a atualização do conhecimento e permitir a tomada de decisões no manejo do paciente.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional da área da Psicologia um conhecimento situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar mediante situações reais. A elaboração deste programa se concentra na aprendizagem baseada em problemas, por meio da qual os estudantes devem tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

O método Relearning deste Mestrado Próprio Semipresencial permite que você estude no seu próprio ritmo, diretamente de sua casa.

Torne-se um profissional de destaque na área de pesquisa em psicologia com este programa da TECH.



02

Por que fazer esta Capacitação Prática?

Em muitas áreas de trabalho, o conhecimento teórico, por si só, não é suficiente para alcançar um desenvolvimento notável e uma evolução profissional. No campo da psicologia, é tão importante conhecer as técnicas de pesquisa mais avançadas quanto lidar com os protocolos para transferi-las com eficiência para o ambiente clínico real. Para atender a essa necessidade e atualizar as habilidades profissionais, a TECH desenvolveu este Mestrado Próprio Semipresencial, que combina um ensino teórico de alta qualidade com a oportunidade de adquirir experiência prática em um hospital de última geração durante 3 semanas.



“

A TECH oferece uma oportunidade única de combinar sua atualização acadêmica com um estágio de três semanas em um ambiente clínico de excelência"

1. Atualizar-se a partir da tecnologia mais recente disponível

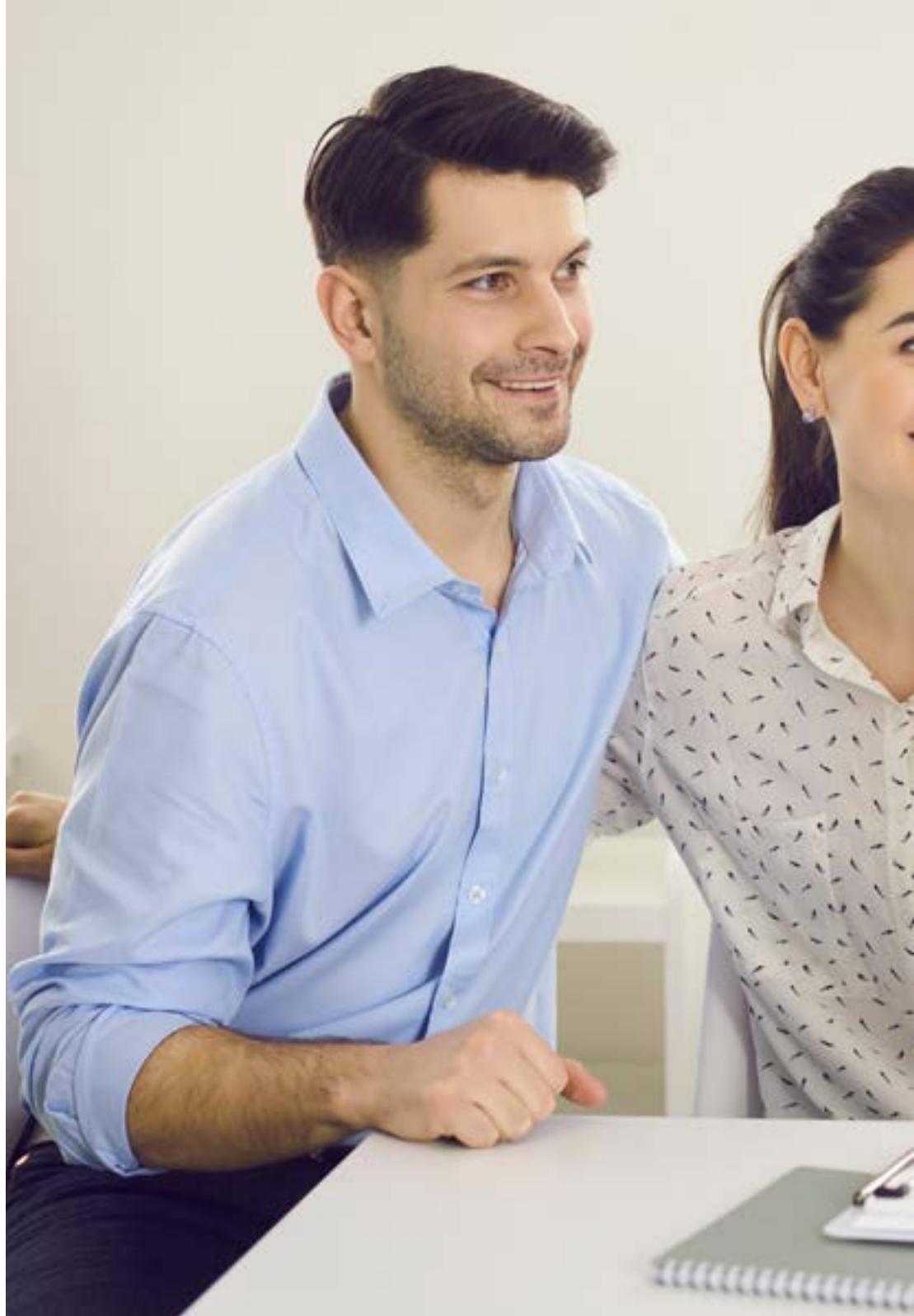
A pesquisa em psicologia passou por mudanças significativas nos últimos anos, pois surgiram novas técnicas para otimizar os processos de seleção de amostras, extração e análise de informações. Para que os alunos aprendam a respeito e possam aplicá-las de forma consistente na prática diária, a TECH decidiu desenvolver esta capacitação.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Este programa conta com uma equipe de professores altamente qualificada, que oferece um conteúdo didático excelente aos alunos durante todo o período teórico. Durante a fase prática, os alunos terão a oportunidade de fazer parte de uma equipe clínica excepcional e trabalhar ao lado de especialistas na área da Pesquisa em Psicologia, o que lhes permitirá adquirir habilidades relevantes nesse campo.

3. Ter acesso a ambientes profissionais de excelência

A TECH realiza um rigoroso processo de seleção dos centros onde são realizados os estágios deste Mestrado Próprio Semipresencial, garantindo que os alunos tenham a oportunidade de participar ativamente de ambientes hospitalares de excelência. Graças a isso, os alunos poderão integrar equipes de trabalho de destaque, onde aprenderão com a experiência de especialistas altamente qualificados no campo da pesquisa psicológica.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

É comum encontrar no mundo educacional programas que não atendem adequadamente às necessidades dos profissionais, exigindo longas horas de estudo que são difíceis de conciliar com a vida pessoal e profissional. Para abordar este problema de forma eficaz, a TECH desenvolveu um modelo de aprendizagem inovador, que combina o ensino teórico de alta qualidade com a realização de um estágio em ambientes clínicos de prestígio.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece aos alunos a possibilidade de realizar o estágio em clínicas reconhecidas e de alta qualidade. Assim, os alunos poderão aprender com profissionais que possuem ampla experiência em pesquisa no campo da psicologia.

“

Você fará uma imersão prática completa na instituição que escolher”

03

Objetivos

O projeto deste Mestrado Próprio Semipresencial foi desenvolvido com a intenção de oferecer aos alunos o conhecimento e as habilidades mais avançadas do mundo da Pesquisa em Psicologia. Ao longo desta experiência acadêmica, será possível aprender sobre técnicas de ponta para análise de dados, a seleção de amostras representativas e os protocolos para a elaboração eficiente de um estudo nessa disciplina. Esta aprendizagem será preservada pela realização dos seguintes objetivos gerais e específicos



“

Atualize seus conhecimentos sobre Pesquisa em Psicologia combinando uma etapa de aprendizagem teórica com um estágio”



Objetivo geral

- O objetivo do Mestrado Próprio Semipresencial em Pesquisa em Psicologia é fornecer aos alunos o conhecimento e as habilidades mais importantes e atualizadas nessa área. Para isso, o programa combina a aprendizagem teórica de alta qualidade com um estágio de três semanas em um hospital de prestígio. Nesta última parte, os alunos poderão aplicar o conhecimento que adquiriram em um ambiente real, desenvolvendo habilidades que irão ajudá-los a progredir em suas carreiras profissionais.



Siga os objetivos que a TECH definiu para este curso e faça parte da vanguarda da pesquisa em psicologia"





Objetivos específicos

Módulo 1. Técnicas avançadas de análise de dados em psicologia aplicada

- ♦ Conhecer as diferentes técnicas de análise de dados na pesquisa de psicologia aplicada: análise univariada, multivariada e as noções básicas de modelagem de equações estruturais.
- ♦ Conhecer os avanços mais relevantes no campo da concepção e análise de testes da Psicologia
- ♦ Conhecer os avanços metodológicos mais relevantes para a análise de mudanças significativas em estudos sobre programas de intervenção social, clínica ou educacional.
- ♦ Analisar e interpretar adequadamente os dados de diferentes questões de pesquisa, com a ajuda de software especializado.
- ♦ Analisar e interpretar adequadamente os dados procedentes de estudos qualitativos e quantitativos, utilizando software especializado

Módulo 2. Métodos de pesquisa em psicologia aplicada

- ♦ Compreender os fundamentos dos diferentes procedimentos de amostragem e suas aplicações na pesquisa de ciências comportamentais
- ♦ Conhecer os fundamentos e os indicadores básicos dos dados fornecidos por revisões sistemáticas e meta-análises
- ♦ Ser capaz de determinar o número necessário de amostra para realizar um projeto de pesquisa em uma população
- ♦ Saber como planejar um projeto de pesquisa, identificando e operacionalizando as hipóteses
- ♦ Saber selecionar corretamente os instrumentos de medição apropriados, bem como os sujeitos participantes

Módulo 3. Técnicas de documentação e preparação de publicações em psicologia aplicada

- ♦ Ser capaz de buscar informações usando bancos de dados em nossa disciplina e outras afins
- ♦ Saber como selecionar adequadamente os resultados de pesquisa relevantes em relação ao objeto de estudo
- ♦ Gerenciar adequadamente a bibliografia através de software especializado
- ♦ Conhecer os fundamentos do estilo de escrita científica baseado nas normas APA
- ♦ Conhecer a importância de publicar os resultados obtidos na pesquisa científica
- ♦ Discriminar o tipo de revista a que uma publicação deve ser dirigida
- ♦ Saber aplicar critérios científicos de forma apropriada na análise dos trabalhos publicados

Módulo 4. Inteligência emocional

- ♦ Adquirir conhecimentos especializados, atualizados e científicos sobre inteligência emocional aplicada ao campo socioeducacional
- ♦ Discernir de forma crítica os diferentes modelos teóricos que sustentam o termo inteligência emocional, assim como os diferentes fatores que a definem
- ♦ Ser capaz de planejar e desenvolver um projeto de pesquisa sobre inteligência emocional sob os princípios do método científico
- ♦ Conhecer as habilidades relacionadas à realização acadêmica e as ferramentas para favorecer o desenvolvimento de uma boa inteligência emocional no contexto educacional e familiar

Módulo 5. Meio ambiente, comportamento social e educação

- ♦ Conhecer e compreender os modelos psicológicos utilizados para a análise dos problemas ambientais
- ♦ Desenvolver uma consciência crítica sobre a articulação potencial dos campos de pesquisa sobre problemas ambientais
- ♦ Aprender sobre as relações recíprocas entre o indivíduo e o ambiente sócio-físico a partir da perspectiva da Psicologia Ambiental
- ♦ Ter os conhecimentos científicos, teóricos e metodológicos básicos para implementar programas de avaliação e intervenção psicossocial para problemas decorrentes da relação do indivíduo com seu espaço físico e seu ambiente

Módulo 6. Avanços na pesquisa sobre o desenvolvimento psicológico na infância

- ♦ Conhecer as ferramentas teórico-conceituais e os princípios metodológicos básicos da pesquisa sobre o desenvolvimento psicológico na infância
- ♦ Analisar os problemas de pesquisa sobre crenças e preconceitos com crianças, assim como os resultados empíricos mais notáveis em diferentes países
- ♦ Conhecer os diferentes campos multidisciplinares e as linhas atuais de pesquisa em relação à Atenção Precoce
- ♦ Discriminar entre projetos de pesquisa viáveis nos primeiros cuidados e conhecer os passos para realizá-los
- ♦ Ser capaz de realizar um projeto de pesquisa para desenvolver um estudo empírico sobre um aspecto específico do desenvolvimento psicológico infantil

Módulo 7. Neuropsicologia da atenção e da memória

- ♦ Conhecer e compreender o funcionamento neuropsicológico dos processos de atenção e da memória humana
- ♦ Conhecer e discriminar adequadamente entre os diferentes sistemas de memória
- ♦ Ser capaz de analisar e interpretar um relatório de pesquisa relacionado com a neuropsicologia da atenção e da memória
- ♦ Desenvolver uma tarefa experimental em neuropsicologia para a avaliação neuropsicológica da atenção e da memória
- ♦ Projetar e implementar um programa de tratamento ou intervenção para melhorar a atenção e a memória
- ♦ Desenvolver uma tarefa experimental em neuropsicologia para a avaliação neuropsicológica da atenção e memória

Módulo 8. Processos cognitivos no envelhecimento normal e patológico

- ♦ Compreender os processos relacionados à deficiência cognitiva e aos estados de ânimo na velhice
- ♦ Adquirir conhecimentos básicos sobre a avaliação, prevenção e intervenção eficaz no funcionamento da memória em pessoas idosas
- ♦ Aprender sobre a heterogeneidade e diversidade nos processos cognitivos no envelhecimento
- ♦ Projetar e implementar um programa de intervenção de memória destinado exclusivamente a pessoas idosas
- ♦ Analisar criticamente a importância da percepção social atual das questões relacionadas com as pessoas idosas e a velhice

Módulo 9. Avanços na pesquisa psicopatológica da adolescência

- ♦ Aprender a usar ferramentas básicas de avaliação e intervenção em diferentes ambientes de saúde adolescente
- ♦ Compreender os principais fatores de risco que afetam a adolescência e como eles podem influenciar o aparecimento de transtornos alimentares ou o uso de drogas neste importante estágio de desenvolvimento
- ♦ Aprenda como aplicar corretamente diferentes técnicas de intervenção destinadas a reduzir as respostas de ansiedade a diferentes situações estressantes
- ♦ Ser capaz de elaborar programas de intervenção em psicologia voltados exclusivamente para a população adolescente
- ♦ Aprender como elaborar e avaliar um programa de intervenção para alguns dos transtornos mais comuns na adolescência
- ♦ Reconhecer os diferentes problemas psicológicos da adolescência, assim como suas manifestações nos aspectos fisiológico, cognitivo e motor.

Módulo 10. Avaliação e intervenção em Psicologia da Saúde

- ♦ Conhecer as diferentes áreas de intervenção em Psicologia da Saúde em contextos clínicos e educativos
- ♦ Aprender a utilizar as ferramentas básicas de avaliação e intervenção em psicologia da saúde de forma apropriada
- ♦ Ser capaz de elaborar parâmetros e avaliar resultados de programas de intervenção em Psicologia da Saúde
- ♦ Conhecer os avanços existentes nas técnicas de intervenção com eficácia comprovada em Psicologia da Saúde
- ♦ Compreender o funcionamento e as aplicações de técnicas de intervenção baseadas em biofeedback e estimulação magnética transcraniana

04

Competências

Ao concluir as avaliações do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno terá adquirido as habilidades fundamentais para desenvolver seu trabalho na área de Pesquisa em Psicologia. Com isso, será possível se destacar nesse campo e desfrutar de uma carreira de pesquisa plenamente bem-sucedida.





“

Amplie suas competências em Pesquisa em Psicologia e conquiste uma carreira de sucesso nessa área de estudo”



Competências gerais

- ♦ Ter e entender conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de originalidade no desenvolvimento e aplicação de ideias, muitas vezes no contexto de sua pesquisa
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Comunicar seu conhecimento, suas conclusões, a lógica final por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades

“

Adquira as melhores habilidades para elaborar, planejar e dirigir projetos de pesquisa em Psicologia por meio deste curso muito completo"





Competências específicas

- ♦ Conhecer os princípios e teorias dos principais campos de pesquisa atuais em psicologia, assim como suas metodologias e aplicações reais em diferentes campos (socioeducativo, clínico, etc.)
- ♦ Reunir e interpretar dados, informações e resultados relevantes e chegar a conclusões
- ♦ Comunicar, oralmente e/ou por escrito, os conhecimentos, procedimentos, resultados e conclusões da pesquisa realizada
- ♦ Realizar uma revisão crítica da literatura científica sobre um determinado tópico e discriminar sua qualidade científica
- ♦ Adquirir e adaptar novos conhecimentos e técnicas de qualquer disciplina técnico-científica que possa ser útil no campo da psicologia aplicada
- ♦ Manter uma atitude ética na atividade de pesquisa em psicologia aplicada
- ♦ Desenvolver a curiosidade intelectual para a aquisição de conhecimentos científicos
- ♦ Promover habilidades de aprendizagem que permitam dar continuidade aos estudos e à aprendizagem de forma autônoma
- ♦ Desenvolver um espírito crítico no campo científico a ser estudado, permitindo-lhe elaborar projetos de pesquisa que possibilitem ampliar o conhecimento e testar hipóteses iniciais

05

Conteúdo programático

O programa de estudos deste Mestrado Próprio Semipresencial foi desenvolvido para fornecer aos alunos o conhecimento e as habilidades mais atualizadas no campo da Pesquisa em Psicologia. Todos os recursos educacionais do programa são apresentados em diferentes formatos, como vídeos, leituras e resumos interativos, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e interativa. Graças à sua metodologia de ensino online, os alunos podem ajustar seus horários e métodos de estudo de acordo com suas preferências acadêmicas e pessoais, o que lhes permite otimizar a aprendizagem.



“

“Aprenda 100% online e sem ter que se deslocar até um centro de estudos”

Módulo 1. Técnicas avançadas de análise de dados em Psicologia aplicada

- 1.1. A pesquisa
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Características de pesquisa
 - 1.1.3. Pesquisa na sala de aula
 - 1.1.4. Chaves necessárias para a pesquisa
 - 1.1.5. Exemplos
 - 1.1.6. Resumo
 - 1.1.7. Referências Bibliográficas
- 1.2. Pesquisa neuropsicológica
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Pesquisa neuropsicológica educativa
 - 1.2.3. O conhecimento e o método científico
 - 1.2.4. Tipos de enfoques
 - 1.2.5. Etapas da pesquisa
 - 1.2.6. Resumo
 - 1.2.7. Referências Bibliográficas
- 1.4. Confiabilidade e validade
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Confiabilidade e validade em pesquisas
 - 1.4.3. Confiabilidade e validade em pesquisas
 - 1.4.4. Resumo
 - 1.4.5. Referências Bibliográficas
- 1.5. Controle de variáveis em pesquisa
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Escolha das variáveis
 - 1.5.3. Controle de variáveis
 - 1.5.4. Seleção da amostragem
 - 1.5.5. Resumo
 - 1.5.6. Referências Bibliográficas
- 1.6. A abordagem da pesquisa quantitativa
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Características
 - 1.6.3. Fases
 - 1.6.4. Instrumentos de avaliação
 - 1.6.5. Resumo
 - 1.6.6. Referências Bibliográficas
- 1.7. O enfoque da pesquisa qualitativa I
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Observação sistemática
 - 1.7.3. Fases da pesquisa
 - 1.7.4. Técnicas de amostragem
 - 1.7.5. Controle de qualidade
 - 1.7.6. Técnicas estatísticas
 - 1.7.7. Resumo
 - 1.7.8. Referências Bibliográficas
- 1.8. O enfoque da pesquisa qualitativa II
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. A pesquisa
 - 1.8.3. Técnicas de amostragem
 - 1.8.4. Fases do levantamento
 - 1.8.5. Projetos de pesquisa
 - 1.8.6. Técnicas estatísticas
 - 1.8.7. Resumo
 - 1.8.8. Referências Bibliográficas
- 1.9. O enfoque da pesquisa qualitativa III
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Tipos de entrevistas e características
 - 1.9.3. Preparação da entrevista
 - 1.9.4. Entrevistas de grupos
 - 1.9.5. Técnicas estatísticas
 - 1.9.6. Resumo
 - 1.9.7. Referências Bibliográficas



- 1.10. Projetos de caso único
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. Características
 - 1.10.3. Tipos
 - 1.10.4. Técnicas estatísticas
 - 1.10.5. Resumo
 - 1.10.6. Referências Bibliográficas
- 1.11. Pesquisa-ação
 - 1.11.1. Introdução
 - 1.11.2. Objetivos da pesquisa-ação
 - 1.11.3. Características
 - 1.11.4. Fases
 - 1.11.5. Mitos
 - 1.11.6. Exemplos
 - 1.11.7. Resumo
 - 1.11.8. Referências Bibliográficas
- 1.12. A coleta de informação em pesquisa
 - 1.12.1. Introdução
 - 1.12.2. Técnicas de coleta de informação
 - 1.12.3. Avaliação da pesquisa
 - 1.12.4. Avaliação
 - 1.12.5. Interpretação dos resultados
 - 1.12.6. Resumo
 - 1.12.7. Referências Bibliográficas

- 1.13. Gerenciamento de dados em pesquisa
 - 1.13.1. Introdução
 - 1.13.2. Bases de dados
 - 1.13.3. Dados em excel
 - 1.13.4. Dados em SPSS
 - 1.13.5. Resumo
 - 1.13.6. Referências Bibliográficas
- 1.14. Divulgação de resultados em Neuropsicologia
 - 1.14.1. Introdução
 - 1.14.2. Publicações
 - 1.14.3. Revistas especializadas
 - 1.14.4. Resumo
 - 1.14.5. Referências Bibliográficas
- 1.15. As revistas científicas
 - 1.15.1. Introdução
 - 1.15.2. Características
 - 1.15.3. Tipos de revistas
 - 1.15.4. Indicadores de qualidade
 - 1.15.6. Envio de artigos
 - 1.15.7. Resumo
 - 1.15.8. Referências Bibliográficas
- 1.16. Artigo científico
 - 1.16.1. Introdução
 - 1.16.2. Tipos e características
 - 1.16.3. Estrutura
 - 1.16.4. Indicadores de qualidade
 - 1.16.5. Resumo
 - 1.16.6. Referências Bibliográficas

- 1.17. Congressos científicos
 - 1.17.1. Introdução
 - 1.17.2. Importância dos congressos
 - 1.17.3. Comitês científicos
 - 1.17.4. Comunicações orais
 - 1.17.5. O painel científico
 - 1.17.6. Resumo
 - 1.17.7. Referências Bibliográficas

Módulo 2. Métodos de Pesquisa em Psicologia aplicada

- 2.1. A metodologia de pesquisa
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. A importância da metodologia de pesquisa
 - 2.1.3. O conhecimento científico
 - 2.1.4. Abordagens de pesquisa
 - 2.1.5. Resumo
 - 2.1.6. Referências Bibliográficas
- 2.2. Escolha do tema de pesquisa
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. O Problemas da pesquisa
 - 2.2.3. Definição do problema
 - 2.2.4. Escolha da pergunta da pesquisa
 - 2.2.5. Objetivos da pesquisa
 - 2.2.6. Variáveis Tipos
 - 2.2.7. Resumo
 - 2.2.8. Referências Bibliográficas
- 2.3. A proposta de pesquisa
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. As hipóteses da pesquisa
 - 2.3.3. Viabilidade do projeto de pesquisa
 - 2.3.4. Introdução e justificativa da pesquisa
 - 2.3.5. Resumo
 - 2.3.6. Referências Bibliográficas

- 2.4. Marco teórico
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Elaboração do marco teórico
 - 2.4.3. Recursos empregados
 - 2.4.4. Normas APA
 - 2.4.5. Resumo
 - 2.4.6. Referências Bibliográficas
- 2.5. A bibliografia
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Importância das referências bibliográficas
 - 2.5.3. Como fazer referência de acordo com as normas da APA
 - 2.5.4. Formato dos anexos: Tabelas e figuras
 - 2.5.5. Gestores de bibliografia: O que são e como usá-los?
 - 2.5.6. Resumo
 - 2.5.7. Referências Bibliográficas
- 2.6. Estrutura metodológica
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Folha de rota
 - 2.6.3. Partes contidas na estrutura metodológica
 - 2.6.4. A população
 - 2.6.5. Amostra
 - 2.6.6. Variáveis
 - 2.6.7. Instrumentos
 - 2.6.8. Procedimento
 - 2.6.9. Resumo
 - 2.6.10. Referências Bibliográficas
- 2.7. Projetos de pesquisa
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Tipos de projetos
 - 2.7.3. Características dos projetos empregados em Psicologia
 - 2.7.4. Projetos de pesquisa utilizados na educação
 - 2.7.5. Projetos de pesquisa utilizados na Neuropsicologia da Educação
 - 2.7.6. Resumo
 - 2.7.7. Referências Bibliográficas
- 2.8. Pesquisa quantitativa
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Projetos de grupos aleatórios
 - 2.8.3. Projetos de grupos aleatórios com blocos
 - 2.8.4. Outros projetos utilizados em psicologia
 - 2.8.5. Técnicas estatísticas em pesquisa quantitativa
 - 2.8.6. Resumo
 - 2.8.7. Referências Bibliográficas
- 2.9. Pesquisa quantitativa II
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Projetos experimentais intrasubjetivos
 - 2.9.3. Técnicas para controlar os efeitos de projetos intrasubjetivos
 - 2.9.4. Técnicas estatísticas
 - 2.9.5. Resumo
 - 2.9.6. Referências Bibliográficas
- 2.10. Resultados
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Como coletar dados
 - 2.10.3. Como analisar dados
 - 2.10.4. Programas estatísticos
 - 2.10.5. Resumo
 - 2.10.6. Referências Bibliográficas
- 2.11. Estatística Descritiva
 - 2.11.1. Introdução
 - 2.11.2. Variáveis em pesquisa
 - 2.11.3. Análise quantitativa
 - 2.11.4. Análise qualitativa
 - 2.11.5. Recursos que podem ser empregados
 - 2.11.6. Resumo
 - 2.11.7. Referências Bibliográficas

- 2.12. Contraste de hipóteses
 - 2.12.1. Introdução
 - 2.12.2. Hipóteses estatísticas
 - 2.12.3. Como interpretar a significância (valor p)
 - 2.12.4. Critérios para a análise de testes paramétricos e não paramétricos
 - 2.12.5. Resumo
 - 2.12.6. Referências Bibliográficas
- 2.13. Estatísticas correlacionais e análise da independência
 - 2.13.1. Introdução
 - 2.13.2. Correlação de Pearson
 - 2.13.3. Correlação de Spearman e chi-quadrado
 - 2.13.4. Resultados
 - 2.13.5. Resumo
 - 2.13.6. Referências Bibliográficas
- 2.14. Estatísticas de comparação de grupos
 - 2.14.1. Introdução
 - 2.14.2. Teste T e U de Mann-Whitney
 - 2.14.3. Teste T de Wilcoxon
 - 2.14.4. Os resultados
 - 2.14.5. Resumo
 - 2.14.6. Referências Bibliográficas
- 2.15. Discussão e conclusões
 - 2.15.1. Introdução
 - 2.15.2. O que é a discussão
 - 2.15.3. Organização da discussão
 - 2.15.4. Conclusões
 - 2.15.5. Limitações e previsões
 - 2.15.6. Resumo
 - 2.15.7. Referências Bibliográficas

Módulo 3. Técnicas de documentação e preparação das publicações em psicologia aplicada

- 3.1. Bases de dados em psicologia aplicada
 - 3.1.1. Bases de dados como fonte de informação
 - 3.1.2. Bases de dados gerais
 - 3.1.3. Bases de dados específicas de psicologia
 - 3.1.4. Pesquisa avançada em banco de dados
- 3.2. Citar e referenciar I. Citações no texto
 - 3.2.1. Citações baseadas no autor
 - 3.2.2. Citações baseadas no texto
- 3.3. Citação e referenciamento II. referências bibliográficas
 - 3.3.1. Livros, artigos e publicações periódicas
 - 3.3.2. Referências de outras fontes de informação
- 3.4. Software de gerenciamento de referências
 - 3.4.1. Software de gerenciamento de referências bibliográfica
 - 3.4.2. Usos e benefícios da aplicação
- 3.5. Leitura eficaz de artigos de pesquisa
 - 3.5.1. O resumo como fonte geral de informações
 - 3.5.2. Identificar as informações essenciais de um artigo
 - 3.5.3. Importância da seção "métodos"
 - 3.5.4. Análise dos resultados e conclusões
 - 3.5.5. Autoria e conflitos de interesse
- 3.6. Análise e síntese dos resultados da pesquisa
 - 3.6.1. Extração dos resultados de pesquisa
 - 3.6.2. Configuração de dados para análise
 - 3.6.3. Análise dos resultados obtidos
 - 3.6.4. Descrição e resumo dos resultados
- 3.7. Aspectos formais dos elementos gráficos. figuras e tabelas
 - 3.7.1. Elementos essenciais na representação gráfica das figuras
 - 3.7.2. Elementos essenciais na representação gráfica das tabelas
 - 3.7.3. Apresentação de elementos gráficos de acordo com as normas da APA Figuras
 - 3.7.4. Apresentação de elementos gráficos de acordo com as normas da APA Tabelas

- 3.8. Processos para a realização de uma revisão sistemática
 - 3.8.1. Objetivos de estudo da revisão sistemática
 - 3.8.2. Planejamento e passos para a implementação da revisão sistemática
 - 3.8.3. Seleção de bancos de dados e periódicos
 - 3.8.4. Análise e síntese das informações obtidas
- 3.9. Escolha de periódicos para publicação
 - 3.9.1. Seleção do público-alvo
 - 3.9.2. Discriminação de revistas em potencial
 - 3.9.3. Análise do Critérios de Publicação
- 3.10. Projeto e preparação do artigo científico
 - 3.10.1. Esboço conceitual da pesquisa adaptado aos critérios
 - 3.10.2. A escrita de um artigo científico
 - 3.10.3. Tradução de um artigo científico
 - 3.10.4. Versões revisadas do artigo
 - 3.10.5. Comentários e correções dos revisores

Módulo 4. Inteligência emocional

- 4.1. Inteligência Emocional. Conceito e estrutura
 - 4.1.1. A inteligência emocional como um processo cognitivo
 - 4.1.2. Conceitos básicos da inteligência emocional
 - 4.1.3. Estrutura de inteligência emocional
- 4.2. Modelos explicativos de inteligência emocional
 - 4.2.1. Abordagens para o estudo da Inteligência Emocional
 - 4.2.2. Evidências da pesquisa de Inteligência Emocional
 - 4.2.3. Modelos explicativos de inteligência emocional
- 4.3. Instrumentos de avaliação da inteligência emocional
 - 4.3.1. Testes e escalas para avaliar a Inteligência Emocional
 - 4.3.2. Outros métodos de avaliação da inteligência emocional
 - 4.3.3. Vantagens e desvantagens das diferentes medidas
- 4.4. Inteligência Emocional de crianças e adolescentes
 - 4.4.1. A Inteligência Emocional na infância
 - 4.4.2. Desenvolvimento de Inteligência Emocional durante a infância
 - 4.4.3. A inteligência emocional como uma variável preditora

- 4.5. Inteligência emocional em adultos e idosos
 - 4.5.1. A Inteligência emocional na Idade adulta
 - 4.5.2. Diferenças na Inteligência emocional entre adultos e idosos
 - 4.5.3. Influência de Inteligência emocional na Conduta
- 4.6. A Inteligência emocional em contextos socioeducativos
 - 4.6.1. A Inteligência emocional na escola
 - 4.6.2. Inteligência emocional no contexto da família
 - 4.6.3. Relações entre os contextos socioeducativos e sua influência na inteligência emocional
- 4.7. Relacionamentos da inteligência emocional com outras medidas psicológicas
 - 4.7.1. Relações entre a inteligência emocional e outros construtos psicológicos
 - 4.7.2. Influência da Inteligência emocional nos processos cognitivos
- 4.8. Inteligência emocional e psicopatologia
 - 4.8.1. Diferenças individuais na inteligência emocional
 - 4.8.2. A inteligência emocional como uma possível fonte de psicopatologia
 - 4.8.3. Problemas psicológicos relacionados com a inteligência emocional
- 4.9. Intervenções para a melhoria da inteligência emocional no contexto social
 - 4.9.1. Abordagens para o treinamento da inteligência emocional em contextos sociais
 - 4.9.2. Evidências da intervenção social sobre a inteligência emocional
 - 4.9.3. Projeto e planejamento de intervenções no contexto social
- 4.10. Intervenções para a melhoria da inteligência emocional no contexto educativo
 - 4.10.1. Abordagens para o treinamento da inteligência emocional em contextos educativos
 - 4.10.2. Evidências da intervenção em contextos educativos sobre a inteligência emocional
 - 4.10.3. Projeto e planejamento de intervenções no contexto educativo
 - 4.10.4. Implementação e monitoramento das intervenções
 - 4.10.5. Avaliar a eficácia de uma intervenção

Módulo 5. Meio ambiente, comportamento social e educação

- 5.1. Psicologia ambiental Conceito e estrutura
 - 5.1.1. Características definidoras da psicologia ambiental
 - 5.1.2. Conceitos básicos
 - 5.1.3. Estrutura e abordagens da psicologia ambiental
- 5.2. Identidade Ambiental e Relação com o Meio Ambiente
 - 5.2.1. A identidade ambiental Conceito e estrutura
 - 5.2.2. Identidade ambiental como uma construção psicológica pessoal
 - 5.2.3. As relações humanas com o meio ambiente e a construção da identidade ambiental
- 5.3. Bem-estar e meio ambiente
 - 5.3.1. Influências ambientais sobre o bem-estar percebido
 - 5.3.2. Fatores que influenciam no bem-estar percebido
 - 5.3.3. Diferenças individuais na relação bem-estar e ambiente
 - 5.3.4. Intervenções ambientais para melhorar o bem-estar
- 5.4. Interdisciplinaridade em psicologia ambiental
 - 5.4.1. Abordagens da psicologia ambiental
 - 5.4.2. Psicologia ambiental e sua relação com outras disciplinas científicas
 - 5.4.3. Contribuições e evidências de outras disciplinas para a psicologia ambiental
- 5.5. Crenças, atitudes e comportamentos
 - 5.5.1. Formação de regras
 - 5.5.2. Estabelecer enquadre
 - 5.5.3. Formação da Crença
 - 5.5.4. Influência das crenças e atitudes pessoais no comportamento humano
 - 5.5.5. Intervenções baseadas na reestruturação cognitiva ou modificação de comportamento
- 5.6. Percepção de risco
 - 5.6.1. Avaliação e análise de risco
 - 5.6.2. Influência da percepção de risco em relação a do comportamento
 - 5.6.3. Intervenções que visam melhorar a percepção de risco

- 5.7. Influência de Inteligência emocional na Conduta
 - 5.7.1. Evidência da relação entre as variáveis ambientais e o comportamento humano
 - 5.7.2. Análise de variáveis Descrição e operacionalização
 - 5.7.3. Métodos de intervenção
- 5.8. Relação entre espaço físico e comportamento
 - 5.8.1. O espaço físico como ambiente social
 - 5.8.2. O ambiente sociofísico integrado
 - 5.8.3. Relação entre espaço físico e comportamento
- 5.9. Técnicas de avaliação em psicologia ambiental.
 - 5.9.1. Avaliações ambientais baseadas em índices técnicos
 - 5.9.2. Avaliações ambientais baseadas em índices observacionais
 - 5.9.3. Avaliação das vantagens e desvantagens no uso de cada técnica
- 5.10. Técnicas de Intervenção em psicologia ambiental
 - 5.10.1. Intervenções baseadas em variáveis ambientais
 - 5.10.2. Intervenções baseadas em variáveis físicas
 - 5.10.3. Intervenções baseadas em variáveis psicológicas
 - 5.10.4. Avaliação das vantagens e desvantagens no uso de cada técnica

Módulo 6. Avanços na pesquisa do desenvolvimento psicológico na infância

- 6.1. Ferramentas de avaliação sobre o desenvolvimento psicológico na infância
 - 6.1.1. Ética da avaliação psicológica na infância
 - 6.1.2. Testes e escalas como medidas de desenvolvimento psicológico
 - 6.1.3. Enviesamento de avaliação
 - 6.1.4. Outras medidas sobre o desenvolvimento psicológico na infância
- 6.2. Normalização e padronização de testes
 - 6.2.1. Padronização de uma medida psicológica
 - 6.2.2. A amostra normativa
 - 6.2.3. Z-scores e avaliação por pares
 - 6.2.4. Vantagens e desvantagens das medidas padronizadas na infância
- 6.3. Desenvolvimento das crenças e preconceitos dos estudantes
 - 6.3.1. Crenças e preconceitos na população de crianças em idade escolar
 - 6.3.2. Influência das crenças no comportamento dos estudantes



- 6.4. Generalização das regras na infância, da crença à norma
 - 6.4.1. Geração de regras e normas nos alunos
 - 6.4.2. Influência das regras e normas sobre o comportamento dos alunos
 - 6.4.3. Intervenções psicológicas para promover a mudança de crenças
- 6.5. Janelas de evolução no desenvolvimento psicológico infantil
 - 6.5.1. Janelas decisivas no desenvolvimento psicológico infantil
 - 6.5.2. Diferenças individuais no desenvolvimento psicológico infantil
 - 6.5.3. Atraso de amadurecimento
- 6.6. Resolução de problemas de infância
 - 6.6.1. Planejamento e programação de conduta na infância
 - 6.6.2. Estratégias de resolução de problemas em população infantil
 - 6.6.3. Do concreto ao abstrato
- 6.7. Desenvolvimento da alfabetização no contexto escolar e familiar
 - 6.7.1. Alfabetização no contexto escolar
 - 6.7.2. Alfabetização em contextos familiares
 - 6.7.3. Intervenções na escola
 - 6.7.4. Intervenções nas famílias
- 6.8. A competência linguística e sua relação com outras construções psicológicas
 - 6.8.1. Relações entre os processos psicológicos básicos e a competência linguística na infância
 - 6.8.2. A competência linguística e sua influência em outros processos psicológicos superiores
 - 6.8.3. Avaliação de competência linguística
 - 6.8.4. Diferentes níveis de alfabetização como preditores do desenvolvimento psicológico
- 6.9. Desenvolvimento do apego na infância
 - 6.9.1. Apego infantil, desenvolvimento vital na infância
 - 6.9.2. Variáveis que influenciam o desenvolvimento do apego
 - 6.9.3. A família e o desenvolvimento do apego
 - 6.9.4. Influências do apego nas relações sociais e no comportamento geral
- 6.10. Técnicas de Intervenção em psicologia do desenvolvimento
 - 6.10.1. Planos de intervenção padronizados
 - 6.10.2. Avaliação dos resultados da intervenção
 - 6.10.3. Planos de intervenção personalizados
 - 6.10.4. Avaliação de um plano de intervenção personalizado
 - 6.10.5. Vantagens e desvantagens da intervenção individual versus coletiva

Módulo 7. Neuropsicologia da atenção e da memória

- 7.1. Neuropsicologia e relações entre cérebro e comportamento
 - 7.1.1. O que é neuropsicologia?
 - 7.1.2. Conceitos básicos
 - 7.1.3. Definições e abordagens da neuropsicologia
- 7.2. Fisiologia e farmacologia da atenção e da memória
 - 7.2.1. Psicobiologia dos processos da atenção
 - 7.2.2. Psicobiologia da memória
 - 7.2.3. Psicofarmacologia dos processos da atenção
 - 7.2.4. Psicofarmacologia da memória
- 7.3. Avanços na avaliação neuropsicológica dos processos de atenção
 - 7.3.1. Avaliação tradicional da atenção
 - 7.3.2. Novas técnicas para medir processos de atenção
 - 7.3.3. Validade ecológica das medidas
 - 7.3.4. Identificação de possíveis enviesamento na avaliação
- 7.4. Avanços na avaliação neuropsicológica da memória
 - 7.4.1. Avaliação tradicional da memória humana
 - 7.4.2. Novas técnicas para medir processos relacionados com a memória
 - 7.4.3. Validade ecológica das medidas
 - 7.4.4. Identificação de possíveis enviesamento na avaliação
- 7.5. Sintomas, síndromes e transtornos de atenção
 - 7.5.1. Possíveis déficits nos processos de atenção
 - 7.5.2. Problemas de atenção em relação a transtornos de não atenção
 - 7.5.3. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade
 - 7.5.4. Problemas com a avaliação e tratamento do TDAH
- 7.6. Fundamentos neuropsicológicos da memória humana
 - 7.6.1. Sistemas de memória identificados em humanos
 - 7.6.2. Memória declaratória vs. Não declaratória
 - 7.6.3. Memória processual
 - 7.6.4. Memória semântica
 - 7.6.5. Memória episódica e autobiográfica
- 7.7. Sintomas, síndromes e transtornos de memória
 - 7.7.1. Origens e causas dos problemas de memória
 - 7.7.2. Amnésia anterógrada
 - 7.7.3. Amnésia retrógrada
 - 7.7.4. Amnésia da fonte
 - 7.7.5. Amnésia psicogênica
 - 7.7.6. Amnésia infantil Possíveis causas
- 7.8. Neuropsicologia da memória de trabalho
 - 7.8.1. Da memória de curto prazo como memória de trabalho
 - 7.8.2. O laço fonológico
 - 7.8.3. A agenda *visuospatial*
 - 7.8.4. O executivo central como distribuidor de recursos
 - 7.8.5. Convergência de informações no sistema: *buffer* episódico
- 7.9. Neuropsicologia das funções executivas.
 - 7.9.1. Funções executivas. Conceitos e definições
 - 7.9.2. Abordagens para o estudo das funções executivas
 - 7.9.3. Modelos explicativos das funções executivas
 - 7.9.4. Relação das funções executivas com a psicopatologia
- 7.10. Relações de atenção e memória com outros processos psicológicos
 - 7.10.1. A atenção como base para outros processos cognitivos básicos
 - 7.10.2. A memória como base para outros processos cognitivos básicos
 - 7.10.3. Relações de atenção com outros processos psicológicos superiores
 - 7.10.4. Relações de memória com outros processos psicológicos superiores

Módulo 8. Processos cognitivos no envelhecimento normal e patológico

- 8.2. Avaliação dos processos cognitivos na velhice
 - 8.2.1. Avaliação utilizando testes e escalas de comportamento
 - 8.2.2. Enviesamentos de subjetividade na avaliação padrão
 - 8.2.3. Avaliação por testes neuropsicológicos
 - 8.2.4. Diferenças individuais nos processos cognitivos superiores na idade adulta e na velhice
- 8.3. Envelhecimento normal
 - 8.3.1. Processos cognitivos básicos no envelhecimento normal
 - 8.3.2. Processos cognitivos superiores no envelhecimento normal
 - 8.3.3. Atenção e memória em pessoas idosas normalmente envelhecidas
- 8.4. A reserva cognitiva e sua importância no envelhecimento
 - 8.4.1. A reserva cognitiva. Definição e conceitos básicos
 - 8.4.2. Funcionalidade da reserva cognitiva
 - 8.4.3. Variáveis que influenciam a reserva cognitiva
 - 8.4.4. Intervenções baseadas na melhoria da reserva cognitiva em pessoas idosas
- 8.5. Desenvolvimento cognitivo patológico na velhice
 - 8.5.1. Diferenças entre o envelhecimento normal e patológico
 - 8.5.2. Processos cognitivos básicos no envelhecimento patológico
 - 8.5.3. Processos cognitivos superiores no envelhecimento patológico
 - 8.5.4. Atenção e memória em pessoas idosas com envelhecimento patológico
- 8.6. Transtornos relacionados ao envelhecimento patológico
 - 8.6.1. Transtornos psicológicos associados ao envelhecimento patológico
- 8.7. Demências na terceira idade Tipos e principais afetações
 - 8.7.1. Demências: Definição e conceitos fundamentais
 - 8.7.2. Tipos de demências e seus efeitos
 - 8.7.3. Demência tipo Alzheimer. Avaliação, diagnóstico e prognóstico
- 8.8. Relação entre envelhecimento e qualidade de vida
 - 8.8.1. Estado cognitivo geral e sua relação com a percepção de qualidade de vida
 - 8.8.2. Qualidade de vida como um preditor do envelhecimento patológico

- 8.9. Relações sociais e sexualidade na velhice
 - 8.9.1. As relações sociais na Idade adulta
 - 8.9.2. Sexualidade e terceira idade
 - 8.9.3. As relações sociais como fator de proteção contra o envelhecimento patológico
- 8.10. Intervenções em processos cognitivos na velhice
 - 8.10.1. Intervenções sistematizadas. Oficinas ocupacionais
 - 8.10.2. Outras intervenções sistematizadas
 - 8.10.3. Intervenções psicológicas centradas na pessoa
 - 8.10.4. Intervenções neuropsicológicas centradas na pessoa

Módulo 9. Avanços na pesquisa em psicopatologia da adolescência

- 9.1. Saúde mental e adolescência
 - 9.1.1. Características psicológicas gerais da adolescência
 - 9.1.2. A adolescência como um período de risco no desenvolvimento psicológico
 - 9.1.3. O problema do rótulo
- 9.2. Psicopatologia na adolescência. Fatores de risco e proteção
 - 9.2.1. Psicopatologia geral da adolescência
 - 9.2.2. Fatores de risco para o surgimento de problemas psicológicos em adolescentes
 - 9.2.3. Fatores de proteção para o surgimento de problemas psicológicos em adolescentes
- 9.3. Avanços na avaliação da saúde mental na adolescência
 - 9.3.1. Avaliação tradicional saúde mental na adolescência
 - 9.3.2. Novas técnicas para a avaliação da saúde mental na adolescência
 - 9.3.3. Evolução tradicional vs. Novas técnicas de diagnóstico
- 9.4. Ansiedade na adolescência
 - 9.4.1. Ansiedade. Um problema muito comum na adolescência
 - 9.4.2. Origens da ansiedade adolescente
 - 9.4.3. Generalização da ansiedade e processo crônico
 - 9.4.4. Avaliação da ansiedade e de seus sintomas nos adolescentes
 - 9.4.5. Ansiedade como podrômico de outros problemas psicológicos

- 9.5. Depressão e suicídio em adolescentes
 - 9.5.1. Depressão na adolescência
 - 9.5.2. Origens da depressão adolescente
 - 9.5.3. Sintomas depressivos identificados em adolescentes
 - 9.5.4. Avaliação da depressão e do risco de suicídio em adolescentes
 - 9.5.5. Suicídio de adolescente.
- 9.6. Transtornos alimentares Um problema comum nos adolescentes
 - 9.6.1. Transtornos alimentares Definição e conceitos básicos
 - 9.6.2. Classificação dos transtornos alimentares
 - 9.6.3. Avaliação transtornos alimentares em adolescente
 - 9.6.4. Anorexia
 - 9.6.5. Bulimia
- 9.7. Dependências e uso de substâncias em adolescentes
 - 9.7.1. Dependência. Definição e conceitos básicos
 - 9.7.2. Dependências e uso de substâncias em adolescentes. Dados globais
 - 9.7.3. Mudanças fisiológicas no cérebro causadas pelo uso de substâncias
 - 9.7.4. Desordem por abuso de substâncias
- 9.8. As novas tecnologias e sua relação com a psicopatologia adolescente
 - 9.8.1. As novas tecnologias como fonte de psicopatologia entre os adolescentes
 - 9.8.2. Nomofobia e síndrome da chamada telefônica imaginária
 - 9.8.3. Vício no uso da Internet ou videogames
 - 9.8.4. O problema dos jogos de apostas online
- 9.9. Intervenção psicológica com adolescentes. Prevenção e ação
 - 9.9.1. Intervenção baseada em prevenção
 - 9.9.2. Intervenção baseada em correção
- 9.10. Concepção e implementação de programas de intervenção em adolescentes
 - 9.10.1. Identificação do problema
 - 9.10.2. Projeto e planejamento de uma intervenção
 - 9.10.3. Implementação e monitoramento das intervenções
 - 9.10.4. Análise e avaliação dos resultados da intervenção

Módulo 10. Avaliação e intervenção em Psicologia da Saúde

- 10.1. Relações corpo-mente. Medicina psicossomática
 - 10.1.1. Dos descartes à medicina psicossomática
 - 10.1.2. O modelo biopsicossocial
 - 10.1.3. Evidência da relação entre corpo e mente
 - 10.1.4. Patologias físicas com fatores psicológicos causais identificados
- 10.2. O processo de avaliação em psicologia da saúde
 - 10.2.1. Avaliação clássica em psicologia da saúde
 - 10.2.2. O papel dos diferentes atores. Médico de medicina interna, psicólogo, psiquiatra
 - 10.2.3. Novas técnicas de avaliação psicológica da saúde
- 10.3. Escalas e testes comuns em psicologia da saúde
 - 10.3.1. Testes e escalas comportamentais tradicionais em psicologia da saúde
 - 10.3.2. Vantagens e desvantagens das diferentes medidas
- 10.4. O estresse e relacionados com a saúde mental
 - 10.4.1. O estresse como um fator causal na psicopatologia
 - 10.4.2. Psicobiologia do estresse. Cortisol
 - 10.4.3. Personalidade, características individuais e níveis de estresse
- 10.5. Patologias relacionada ao sono
 - 10.5.1. Insônia. Definição e conceitos básicos
 - 10.5.2. Tipos de insônias e causas possíveis
 - 10.5.3. Hipersonia Definição e conceitos básicos
 - 10.5.4. Hipersonia Tipos
 - 10.5.5. Alterações do ritmo circadiano e parassonias
 - 10.5.6. Transtornos do comportamento do sono REM
- 10.6. Qualidade de vida como um fator relevante na saúde psicológica
 - 10.6.1. Qualidade de vida. Definição e aproximação ao termo
 - 10.6.2. Fatores que influenciam a percepção da qualidade de vida
 - 10.6.3. Qualidade de vida como um preditor saúde psicológica
- 10.7. Avanços e áreas de intervenção em psicologia da saúde
 - 10.7.1. Intervenções baseadas na promoção da saúde
 - 10.7.2. Intervenções em doenças cardiovasculares, diabetes e câncer
 - 10.7.3. Intervenção em problemas de vício e abuso de substâncias
 - 10.7.4. Intervenções voltadas para processos psicológicos. Gestão do estresse

- 10.8. Técnicas de biofeedback como intervenção em psicologia da saúde
 - 10.8.1. Biofeedback. Definição e conceitos básicos
 - 10.8.2. Técnicas que utilizam biofeedback
 - 10.8.3. O biofeedback como método de intervenção em psicologia da saúde
 - 10.8.4. Evidências para o uso de biofeedback no tratamento de alguns transtornos
- 10.9. Estimulação magnética transcraniana (TMS) como uma intervenção em psicologia da saúde
 - 10.9.1. Estimulação magnética transcraniana. Definição e conceitos básicos
 - 10.9.2. Áreas funcionais consideradas como alvos terapêuticos para a estimulação magnética transcraniana
 - 10.9.3. Resultados da intervenção mediante EMT em psicologia da saúde
- 10.10. Concepção e implementação de programas de intervenção em Psicologia da Saúde.
 - 10.10.1. Análise do problema
 - 10.10.2. Descrição e operacionalização do problema
 - 10.10.3. Planejamento e projeto do programa de intervenção
 - 10.10.4. Implementação e monitoramento do programa
 - 10.10.5. Avaliação dos resultados do programa de intervenção
 - 10.10.6. Correção e melhoria do programa de intervenção



Adapte sua aprendizagem às suas próprias necessidades acadêmicas por meio dos diversos formatos educacionais oferecidos pela TECH"



06

Estágio Clínico

Ao concluir a parte teórica do programa, os alunos terão a oportunidade de fazer um estágio em um hospital de prestígio. Durante esse período, contarão com o apoio de um orientador que irá guiá-los durante todo o processo, respondendo às suas dúvidas e garantindo que a aprendizagem seja otimizada.



“

*Faça seu estágio em um dos hospitais
mais prestigiados da Espanha”*

Durante a fase final do Mestrado Próprio Semipresencial, os alunos terão a oportunidade de realizar um estágio de 3 semanas consecutivas, de segunda a sexta-feira, em um centro hospitalar de excelência. Durante esse período, poderão trabalhar em um ambiente profissional real e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do programa.

A etapa prática foi projetada para aprimorar e desenvolver habilidades essenciais no campo da pesquisa em psicologia. Os alunos poderão desempenhar suas funções em um ambiente profissional rigoroso, o que lhes permitirá aprimorar suas habilidades e melhorar sua prática de pesquisa.

Esta é uma oportunidade única de aprender por meio de uma experiência de trabalho em um hospital de alta qualidade, onde o atendimento impecável ao paciente e a preservação de sua saúde mental são os principais objetivos perseguidos.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno, executando as atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação de professores e outros colegas da capacitação que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da psicologia (aprender a ser e aprender a conviver).





Os procedimentos descritos abaixo constituirão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Técnicas avançadas de análise de dados em psicologia	Usar as diferentes técnicas de análise de dados aplicáveis à pesquisa em psicologia
	Interpretar adequadamente os dados de diferentes perguntas da pesquisa usando software especializado
	Realizar a interpretação de dados de estudos qualitativos e quantitativos
Métodos de pesquisa em psicologia	Determinar o tamanho necessário da amostra para realizar um projeto de pesquisa
	Planejar um projeto de pesquisa, identificando e operacionalizando as hipóteses
	Selecionar corretamente os instrumentos de medição adequados para realizar um projeto de pesquisa
Técnicas de documentação e preparação das publicações em psicologia	Usar bancos de dados para extrair informações relevantes para publicações em psicologia
	Selecionar adequadamente os resultados relevantes da pesquisa em relação ao objeto de estudo
	Gerenciar adequadamente a bibliografia através de software especializado
Avanços na pesquisa do desenvolvimento psicológico na infância e adolescência	Conduzir um projeto de pesquisa para desenvolver um estudo sobre diferentes aspectos do desenvolvimento psicológico das crianças
	Manejar as ferramentas básicas para avaliação e intervenção em diferentes áreas da saúde mental do adolescente
	Elaborar programas de intervenção em psicologia voltados para a população adolescente

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: Durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: O programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: Em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: Ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: O Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: Alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: O Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

07

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Esta instituição acadêmica oferece aos alunos uma oportunidade excepcional de realizar um estágio neste Mestrado Próprio Semipresencial. Durante 3 semanas, os alunos poderão aplicar seus conhecimentos em um ambiente profissional real, trabalhando em hospitais renomados com os equipamentos mais avançados. Além disso, esses centros estão localizados em diferentes áreas geográficas para que os alunos possam escolher os que melhor se adaptam às suas necessidades pessoais.





“

Complemente sua aprendizagem teórica com um estágio de alto nível em uma instituição de prestígio”



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Psicologia

Hospital HM Modelo

País: Espanha
Cidade: La Coruña

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cirurgia da Coluna Vertebral



Psicologia

Hospital HM Rosaleda

País: Espanha
Cidade: La Coruña

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Facial



Psicologia

Hospital HM La Esperanza

País: Espanha
Cidade: La Coruña

Endereço: Av. das Burgas, 2, 15705, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Oncologia
- Oftalmologia Clínica



Psicologia

Hospital HM San Francisco

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Ressuscitação
- Enfermagem no Departamento de Traumatologia



Psicologia

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização dos Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores



Psicologia

Hospital HM Montepíncipe

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Ortopedia Pediátrica
- Medicina Estética



Psicologia

Hospital HM Torreldones

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torreldones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Pediatria Hospitalar



Psicologia

Hospital HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Medicina do Sono



Psicologia

Policlínico HM Gabinete Velázquez

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: C. de Jorge Juan, 19, 1º 28001, 28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Nutrição Clínica em Medicina
- Cirurgia Plástica Estética



Psicologia

Policlínico HM La Paloma

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Calle Hilados, 9, 28850, Torrejón de Ardoz, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem de Práticas Avançadas em Centro Cirúrgico
- Ortodontia e Ortopedia Facial



Psicologia

Policlínico HM Moraleja

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: P.º de Alcobendas, 10, 28109, Alcobendas, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina de Reabilitação na Abordagem da Lesão Cerebral Adquirida



Psicologia

Policlínico HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de Manoteras, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atendimento Ginecológico para Enfermagem Obstétrica
- Enfermagem na área de Sistema Digestório



Psicologia

Policlínico HM Virgen del Val

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Calle de Zaragoza, 6, 28804, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Intervenção Precoce em Fisioterapia



Psicologia

Policlínico HM Rosaleda Lalín

País: Espanha
Cidade: Pontevedra

Endereço: Av. Buenos Aires, 102, 36500, Lalín, Pontevedra

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Avanços em Hematologia e Hemoterapia
- Fisioterapia Neurológica



Psicologia

Policlínico HM Imi Toledo

País: Espanha
Cidade: Toledo

Endereço: Av. de Irlanda, 21, 45005, Toledo

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Medicina de Reabilitação
- Transplante Capilar

08

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

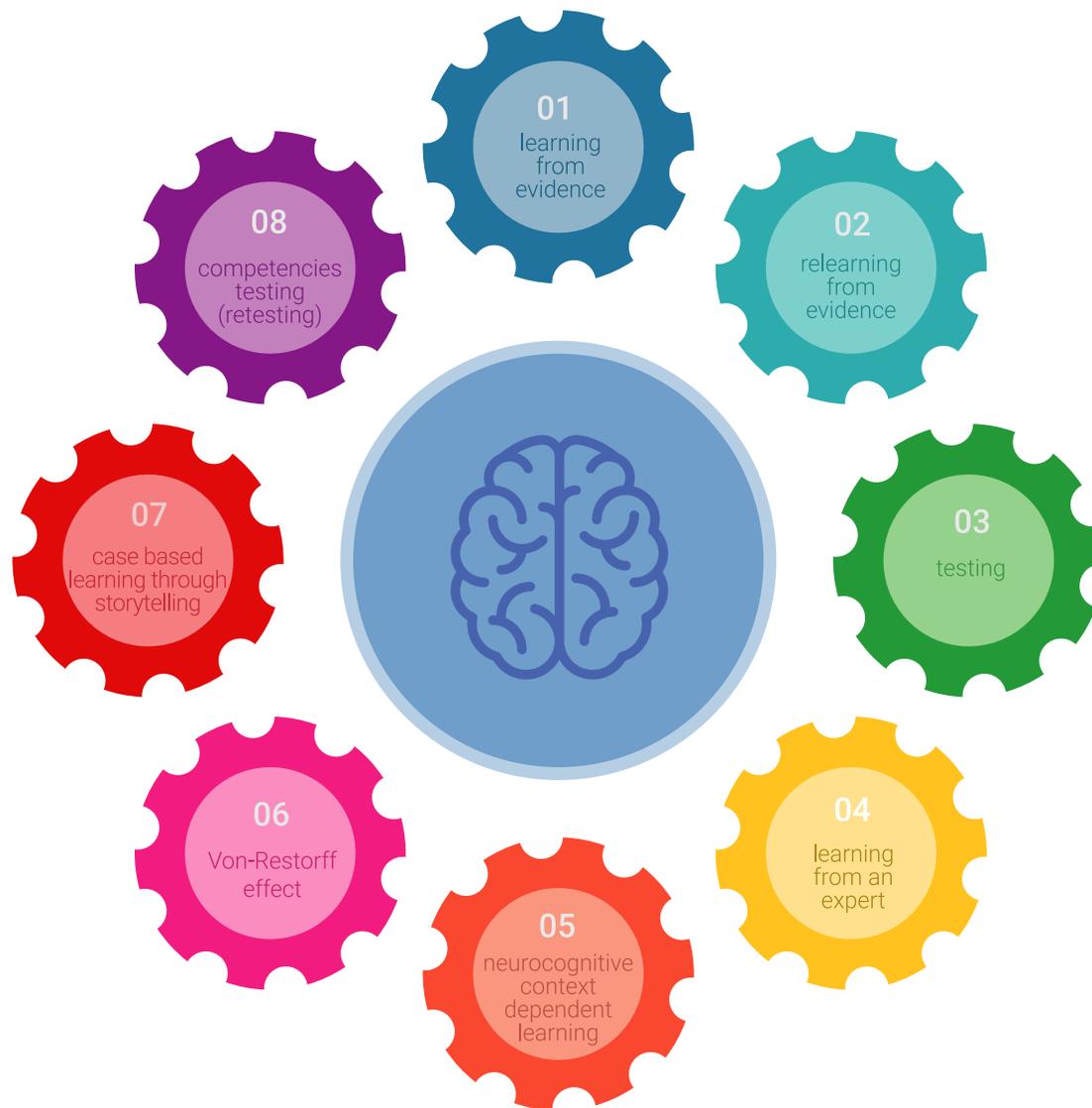
1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

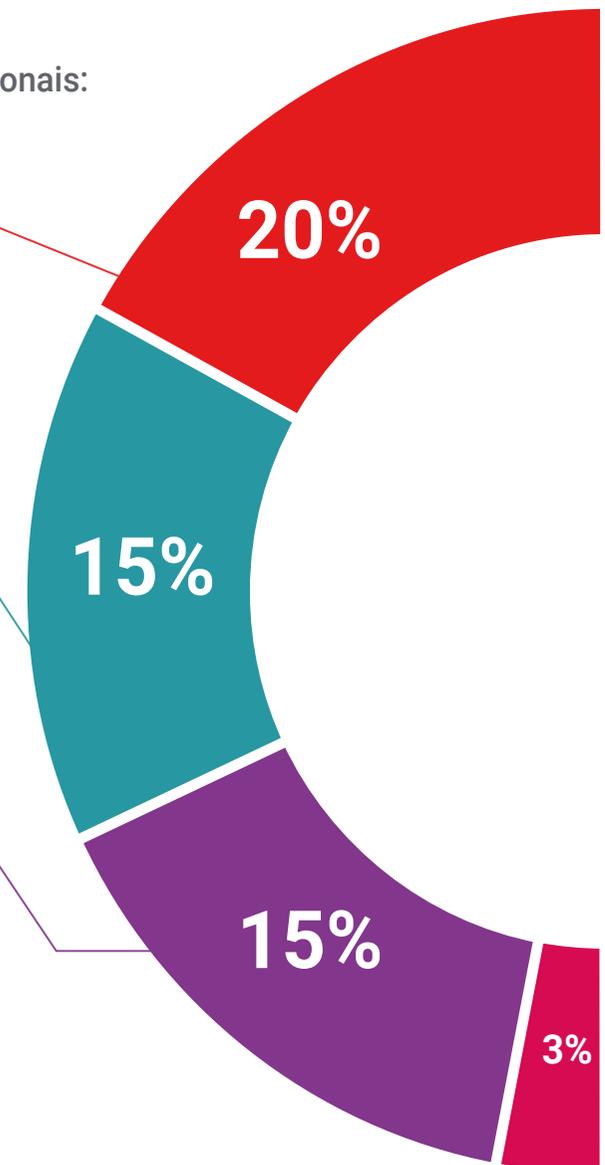
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

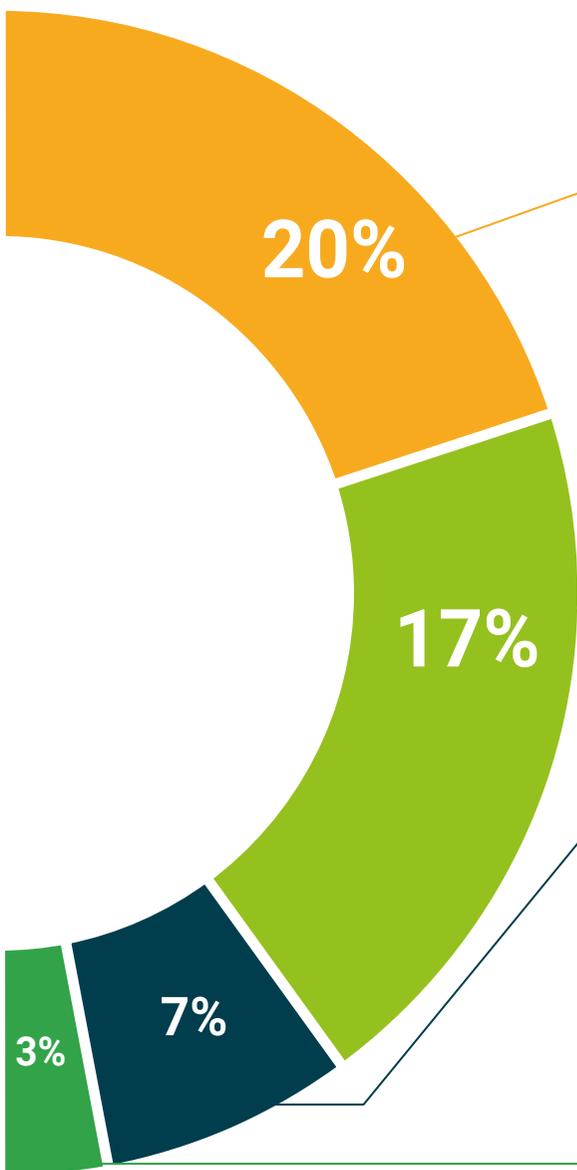
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



09

Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Pesquisa em Psicologia garante, garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Pesquisa em Psicologia** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

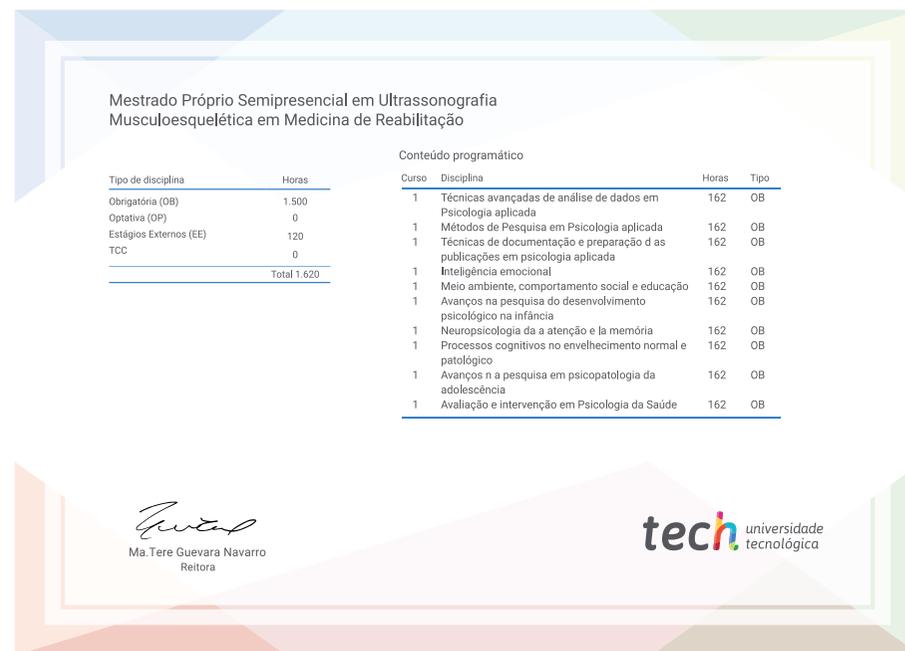
O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Pesquisa em Psicologia**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 + 5 ECTS**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial Pesquisa em Psicologia

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acreditação: 60 + 5 ECTS

Mestrado Próprio Semipresencial

Pesquisa em Psicologia

